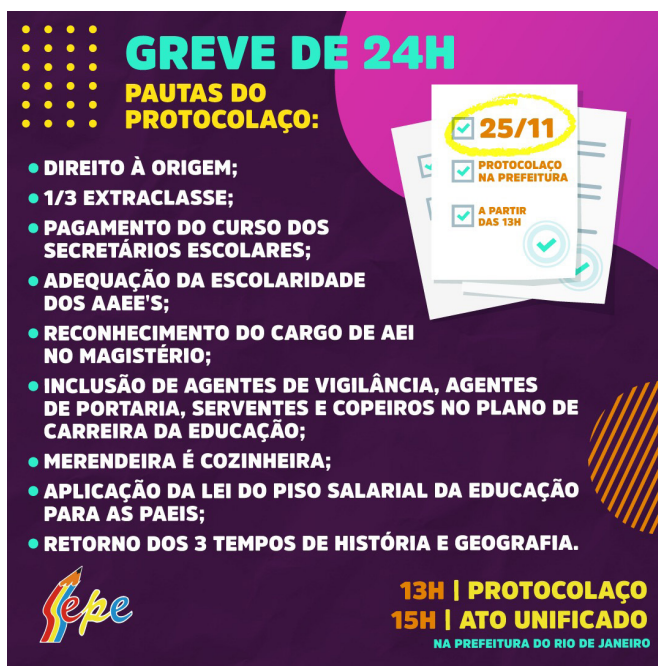


25/11: GREVE DE 24H COM ATO NA PREFEITURA



GREVE DE 24H
PAUTAS DO PROTOCOLO:

- DIREITO À ORIGEM;
- 1/3 EXTRACLASSE;
- PAGAMENTO DO CURSO DOS SECRETÁRIOS ESCOLARES;
- ADEQUAÇÃO DA ESCOLARIDADE DOS AAEE'S;
- RECONHECIMENTO DO CARGO DE AEI NO MAGISTÉRIO;
- INCLUSÃO DE AGENTES DE VIGILÂNCIA, AGENTES DE PORTARIA, SERVENTES E COPEIROS NO PLANO DE CARREIRA DA EDUCAÇÃO;
- MERENDEIRA É COZINHEIRA;
- APLICAÇÃO DA LEI DO PISO SALARIAL DA EDUCAÇÃO PARA AS PAEIS;
- RETORNO DOS 3 TEMPOS DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA.

25/11
✓ PROTOCOLO NA PREFEITURA
✓ A PARTIR DAS 13H

13H | PROTOCOLO
15H | ATO UNIFICADO
NA PREFEITURA DO RIO DE JANEIRO

Os profissionais da rede municipal RJ farão uma greve de 24 horas na quinta-feira (25/11) em defesa da reposição salarial de perdas de 20,68%, desde 2019 (estudo do Sepe/Dieese), pelo 1/3 de planejamento extraclasse, o descongelamento do Plano de Carreira, entre outras reivindicações. No dia da greve de 24 horas, os professores e funcionários farão um protocolo das demandas da rede, às 13h, na sede da prefeitura (Cidade Nova). **Veja as reivindicações gerais dos profissionais de educação:**

- *Reajuste já de 20,68% (perdas desde 2019, ano do último reajuste para os servidores);*

- *Plano de Carreira Unificado da Educação, uma meta do PME;*

- *A devolução dos descontos da Greve Pela Vida;*
- *A criação de um código de greve na educação que respeite o direito constitucional de paralisações e greves;*

- *Reajuste de 100% do ticket alimentação.*

PROTOCOLO ÀS 13H

No quinta-feira, dia 25, os profissionais da educação municipais RJ farão um protocolo, na sede da prefeitura, que antecederá a participação dos profissionais no ato conjunto dos servidores públicos municipais. Veja as pautas do protocolo que a categoria irá reivindicar:

- *Direito à origem;*

- *Implementação plena do 1/3 de planejamento extraclasse;*

- *Pagamento do curso dos secretários escolares;*

- *Adequação de escolaridade dos AAEEIs;*

- *Reconhecimento do cargo de AEI no magistério;*

- *Inclusão de serventes, copeiros, agentes de portaria e de vigilância no Plano de Carreira da Educação;*

- *Reconhecimento das merendeiras como cozinheiras;*

- *Aplicação do piso salarial da educação para as PAEIs;*

- *Revisão das atribuições, redistribuição da carga horária e mudança de quadro dos Agentes Educadores;*

- *Descongelamento das progressões, gratificações e do Plano de Carreira;*

- *Pagamento imediato da gratificação por desempenho (GD) para os Secretários Escolares.*

CAMPANHA SALARIAL EDUCAÇÃO MUNICIPAL RJ: REAJUSTE JÁ!

Os profissionais de educação da rede municipal RJ vêm sofrendo uma brutal perda de direitos e arrocho salarial. Desde 2019 não tem reajuste salarial e as perdas dos servidores municipais já chegam a 20,68%; as progressões, gratificações e o Plano de Carreira estão congelados; o ticket alimentação também está congelado desde 2012, no valor de R\$ 12,00.

Já os profissionais aposentados vêm sofrendo desconto previdenciário desde o governo Crivella e também sofrem arrocho. E ainda ocorreu o aumento da alíquota previdenciária de 11% para 14%, o que trouxe redução do salário líquido.

Por tudo isso, convocamos os profissionais de educação das escolas municipais RJ a participarem da campanha salarial 2021.

SERVIDORES MUNICIPAIS REALIZARAM PLENÁRIA UNIFICADA E RATIFICARAM O ATO DO DIA 25/11 NA PREFEITURA

No dia 18 de novembro, os servidores municipais realizaram uma plenária de construção do ato unificado do funcionalismo municipal, que será realizado no dia 25/11, a partir das 15h, na porta da prefeitura. A plenária contou com a participação virtual e presencial de mais de 100 servidores e foram decididos os seguintes encaminhamentos:

- em votação simbólica, por aclamação, foi reiterada a realização de manifestação no dia 25 de novembro na prefeitura, com concentração a partir das 15h. Lembramos que, neste mesmo dia, a rede municipal do Rio de Janeiro fará um protocolo no mesmo local, a partir das 13h.

- também foi decidido por consenso a construção de comitês regionais, que realizarão atividades locais para convocar o ato do dia 25/11, por meio de panfletagens e agitações de rua.

- Membros da categoria, das entidades e figuras públicas farão vídeos convocando a manifestação e será redigido um documento conjunto do funcionalismo municipal a ser entregue no gabinete do prefeito Eduardo Paes, reivindicando audiência para a abertura das negociações em torno do reajuste salarial dos servidores municipais.

PORTARIA DA SMERJ AFRONTA 1/3 EXTRACLASSE, DIREITO DE LOTAÇÃO NA ORIGEM E O DIREITO À ANTIGUIDADE

Em 4 de novembro, foi publicada uma portaria conjunta da Subsecretaria Executiva e da Subsecretaria de Ensino da Secretaria Municipal de Educação RJ (SME) que a direção do SepeRJ considera uma verdadeira afronta aos profissionais de educação (Portaria Conjunta E/SUBEX - E/SUBE Nº 02).

O documento ignora parecer do Conselho Nacional de Educação e da Câmara de Educação Básica (CNE/CEB) nº 18/2012 e ignora a própria lei 11.738/2008 que estabelece o 1/3 de atividade extraclasse, reduzindo esse tempo a um horário de planejamento que deve ser cumprido integralmente na escola. Trata-se de uma descaracterização brutal da lei 11.738, que determina que o 1/3 é um tempo destinado ao estudo, formação e planejamento do professor da educação básica.

A portaria ataca o direito de origem conquistado na greve de 2013 para professores e funcionários e o respeito à antiguidade na escola, critério impessoal e reconhecido pelos profissionais da educação e pela SME há muitos anos. A SME precisa reconhecer o direito de origem a todos os docentes e funcionários, terminando definitivamente com as situações precárias como requisições e designações.

Uma nova portaria em 18/11/21 manteve a matriz curricular de história e geografia em 2 tempos para

o ano de 2022, mantendo o prejuízo do direito à educação dos estudantes do turno parcial em disciplinas centrais para o exercício da cidadania; vale lembrar, também, que em decisão favorável ao Sepe RJ, a 9ª Vara de Fazenda Pública da Capital deferiu o pedido do sindicato de cumprimento do 1/3 de planejamento. Apesar disso, o Município RJ ainda não cumpriu integralmente a decisão.

Diante disso, o Sepe oficiou o Ministério Público, pedindo a realização de Audiência Pública para discutir o desrespeito da prefeitura RJ ao 1/3 de Planejamento e o não cumprimento integral da decisão judicial, para que se evite prejuízos e eventuais danos na qualidade necessária para a prestação de uma educação pública de qualidade.

Pedimos aos professores e funcionários que se reúnam em sua escola e elaborem um documento de protesto sobre os ataques da SME ao direito de origem e à implantação do 1/3 extraclasse, consolidado por jurisprudência, ação judicial vitoriosa e pelo Parecer nº 18 da CEB/MEC que detalha os assuntos pertinentes a essa conquista fundamental da educação. O documento deve ser enviado à Comissão de Educação da Câmara RJ e ao Sepe, no email: secretaria@seperj.org.br - no site do Sepe (www.seperj.org.br) você poderá ler mais informações a respeito e os respectivos e-mails dos vereadores.